Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Resultados bastante razoáveis de Portugal no Relatório PISA 2018 resultam do enorme esforço dos professores

O SPLIU não acompanha a declaração do Ministro da Educação, quando salientou, a determinada altura do seu discurso sobre o Relatório PISA 2018, como um sucesso alcançado, "a valorização da função docente" pelo poder político, o que não corresponde à verdade dos factos.

Não se registou ao longo da última legislatura (2015 – 2019), por parte do anterior governo, uma política de valorização da escola pública, e, em relação à função docente, assistiu-se a uma degradação das condições de trabalho e à desvalorização do estatuto social e económico dos professores em vários apartados, fundamentalmente, pela recusa sistemática em devolver aos docentes o tempo de serviço que lhes é devido.

O que se pode constatar, de facto, nos dados evidenciados pelo Relatório agora divulgado da OCDE, é que os resultados alcançados resultam, apesar de tudo, do empenho, da dedicação, da abnegação e do esforço dos professores portugueses, em ultrapassarem as dificuldades impostas por uma política educativa restritiva dos recursos fundamentais a um ensino de qualidade, que privilegie as aprendizagens efetivas e a consolidação da aquisição de conhecimentos.

Se os resultados agora divulgados, poderão ser considerados entre os países da OCDE, como bastante razoáveis, importará igualmente assegurar que os mesmos resultam de uma avaliação consistente das aprendizagens realizadas, que traduzam um verdadeiro e inquestionável sucesso educativo.

Volvido mais de um mês sobre a tomada de posse do novo Governo, com a educação a ser foco diário de notícias na comunicação social, pelas piores razões, resultantes sobretudo de um gritante desinvestimento neste sector crucial para o futuro do país, o SPLIU constata, e lamenta, a passividade e total ausência de predisposição da equipa ministerial para o diálogo com os parceiros sociais.

Para que Portugal venha a alcançar mais e melhores resultados no próximo relatório PISA, tal objetivo dependerá de maior investimento na Educação, e de uma clara e inequívoca dignificação e valorização da profissão docente.

Lisboa, 3 de dezembro de 2019

A Direção Nacional